

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Responsável: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A ferida que faz sangrar a humanidade

Já decorreram alguns dias sobre a reunião da E.F.T.A. em Genebra, mas, as palavras proferidas nessa altura pelo senhor ministro Correia de Oliveira parece que adquirem cada vez maior significado, não somente em relação à Associação Europeia de Comércio Livre, como também a todas as atitudes tomadas em assembleias de decisões internacionais. Disse nessa ocasião do grave perigo para a economia europeia, o nosso ministro de Estado: «O problema mais grave é a insegurança das normas jurídicas que regulam as relações económicas entre os Estados». Nós poderíamos acrescentar a tão preclaras palavras que, precisamente, por terem sido relegadas para um plano secundário as normas jurídicas em todas as formas de relações internacionais, é que sangra abundantemente este conturbado século vinte. O mundo tem mesmo de chorar inquieto e atormentado diante da chaga pelos que em nome de liberdades falsas, invocando direitos utópicos, publicando alarmes mentirosos provocaram na humanidade a chaga angustiosa da dúvida. As nações são obrigadas a desconfiar umas das outras, os exércitos estão sempre em pé de guerra, os homens já não sabem se, ao acordarem pela manhã conservam as mesmas amizades do dia anterior, ou até mesmo, se o mundo, no segundo imediato, não estará ardendo, flutuando nos espaços como uma grande bola cinzenta queimada de explosões atómicas. A ferida que faz sangrar a humanidade, disse-o o nosso ministro de Estado, resulta da insegurança das normas jurídicas; os outros ministros que estiveram presentes na Associação Europeia de Comércio Livre sabem também que verdadeira é a afirmação do dr. Correia de

Oliveira, os chefes responsáveis do mundo inteiro ainda os mais teimosos ou obcecados por sua vez não podem fugir a tal ideia da actual vida universal. E sem se saber porquê, inexplicavelmente, o desrespeito pelas normas jurídicas, o desprezo pelo direito dos povos, campeia cada vez mais amargurante, mais opressivo, mais carregado de ódios mortais neste desnorteante planeta que habitamos. Estarão os homens loucos? Atingiu a humanidade um estado de completa indiferença pelos seus destinos? Deseja-se até mesmo destruir deliberadamente esta civilização saturada de progressos onde já nenhuma descoberta parece provocar euforia? O homem que lutou tantos séculos para conquistar o progresso desinteressou-se pela obra conseguida, como se desejasse retomar outra vez o caminho desde o princípio? Não se pode responder a nenhuma destas interrogações, mas, no âmago, a humanidade já não sabe o caminho que quer seguir. Anula leis, rasga contratos, espesinha direitos, já nada mais parece importarlhe que não seja um egoísmo feroz de despojar o semelhante em benefício próprio para viver melhor os derradeiros instantes que julga abeirarem-se. Os homens já não confiam nem no semelhante, nem neles próprios. Abatem os seus chefes, renegam da qualidade humana, não têm paz nem rumo. Atinal a cura da ferida que faz sangrar o coração dos homens, que os endoia e faz de-sejar o aniquilamento, era tão simples e fácil: dar garantia às normas jurídicas das relações entre os estados. Nas palavras do Ministro Correia de Oliveira estaria a salvação se os homens se quisessem, não digamos amar-se, ao menos compreender-se.

Vamos ter água e luz?

É já conhecida do público a notícia da assinatura da escritura que transfere para a Câmara todos os serviços concernentes à distribuição de energia eléctrica no Concelho.

Ao falarmos no *concelho*, importa salientar que, se é facto que a primeira obra de envergadura a efectuar terá de ser na vila, onde uma anacrónica rede aérea de distribuição pouco mais faz do que arruinar a aparelhagem electrodomeéstica, por outro lado, a obra de electrificação deverá, enfim, estender-se a todas as parcelas do território municipal cujos habitantes têm os mesmos direitos e idênticas aspirações de legítimo progresso.

Somos de opinião que vale a pena confiar, a menos que em casa de ferro...

Ligado ou desligado do caso da luz, depara-se-nos a questão do abastecimento de água à vila, actualmente deficientíssimo e com intermitências já mais verificadas.

Também nos dizem estar a coisa bem encaminhada.

Oxalá, pois, o ano de 1965 nos dê o ensejo de noticiar algo de... concreto por que todos ansiamos, agora mais do que nunca, por nos supormos saídos, finalmente, da «penumbra» que nos limitava o horizonte.

D. Adélia Dinis Ferreira

A exemplo dos anos anteriores, novamente a Ex.ª Sra. D. Adélia Dinis Ferreira, extrema esposa do nosso prezado Amigo e conceituado armazénista na capital, sr. Mário Dinis Ferreira, se dignou remeter-nos várias peças de vestuário, a fim de serem distribuídas pelas crianças mais desprotegidas da fortuna.

Dando conta à ilustre dama que já procedemos àquela distribuição por pequenitos desta freguesia, queremos também dar à sua altruísta e nobre atitude o relevo que merece, pois cala sempre fundo assinalar factos como o presente, que infelizmente vão rareando no mundo alucinado em que vivemos.

Em nome dos contemplados, que Deus lhe pague!

Que tal desiderato se concretize em 1965 para bem da Humanidade são os votos ardentes que formulamos neste dealbar de mais um ano!

B. Guerra Conde Júnior

Política Habitacional

O regime de isenções fiscais concedidas aos prédios destinados a habitação, a fim de fomentar a construção de casas de renda baixa com número suficiente de fogos para alojar em condições as famílias numerosas foi agora objecto de uma oportuna Portaria do Ministro das Finanças, Prof. Dr. Pinto Barbosa.

A tabela de isenções tem em conta as várias classes de casas, a localização dos prédios e os diversos escalões de renda anual máxima, por habitação. Para efeitos do escalonamento das

isenções, as localidades urbanas do continente e das ilhas adjacentes foram agrupadas em 4 grupos, um dos quais constituído apenas por Lisboa.

Para efeitos de determinação da duração do benefício de isenção, agruparam-se as casas destinadas a habitação em cinco classes, A, B, C, D e E, consoante o número das suas divisões seja, respectivamente, de 2, 3, 4, 5 ou 6.

Assim, tomando em consideração as várias classes de casas, o grupo territorial a que pertence a respectiva localidade, e quatro escalões de renda para grupo e classe, foi pela Portaria em causa organizada uma tabela de isenções, cuja duração se prolongará, conforme um dos quatro escalões, de 16 a 4 anos.

Para que, no futuro, os prédios destinados à habitação beneficiem das isenções previstas é necessário que obedeçam ao Regulamento Geral das Edificações Urbanas e às condições enumeradas na portaria do Ministério das Finanças.

Dr. Eduardo Dias Coelho

Inesperadamente, colheu-nos a grata satisfação de receber, ainda que por fugidios instantes, o nosso querido amigo e ilustre representante em Santos (Brasil), onde é consagrado cirurgião e destacado obreiro da comunidade luso-brasileira, Sr. Dr. Eduardo Dias Coelho.

Aconteceu, simplesmente, que Sua Excelência não resistiu aos apelos do seu coração de puro lusíada e deu uma saltada a Lisboa por ocasião do recente Congresso das Comunidades Portuguesas.

E uma vez em Portugal, não podia deixar de vir a Figueiró, terra que tanto estremece, abraçar velhos amigos que por cá tem. Pouco se demorou, mas prometeu voltar num futuro próximo.

Muito gratos pela gentileza do Sr. Dr. Coelho, dir-lhe-emos, apenas, ATÉ SEMPRE, que sempre aqui nos achará de braços abertos para o receber!

Aurélio Joaquim Tomás

O nosso prezado assinante e Amigo sr. Aurélio Joaquim Tomás, conceituado comerciante do Troviscal—Castanheira de Pêra—foi vítima de uma queda, em Lisboa, de que resultou ter fracturado um braço, motivo por que foi operado no Hospital da Ordem Terceira.

Presentemente, encontra-se na sua residência, do Troviscal, em vias de restabelecimento com o qual muito nos congratulamos, ao mesmo tempo que lamentamos o acidente sofrido.

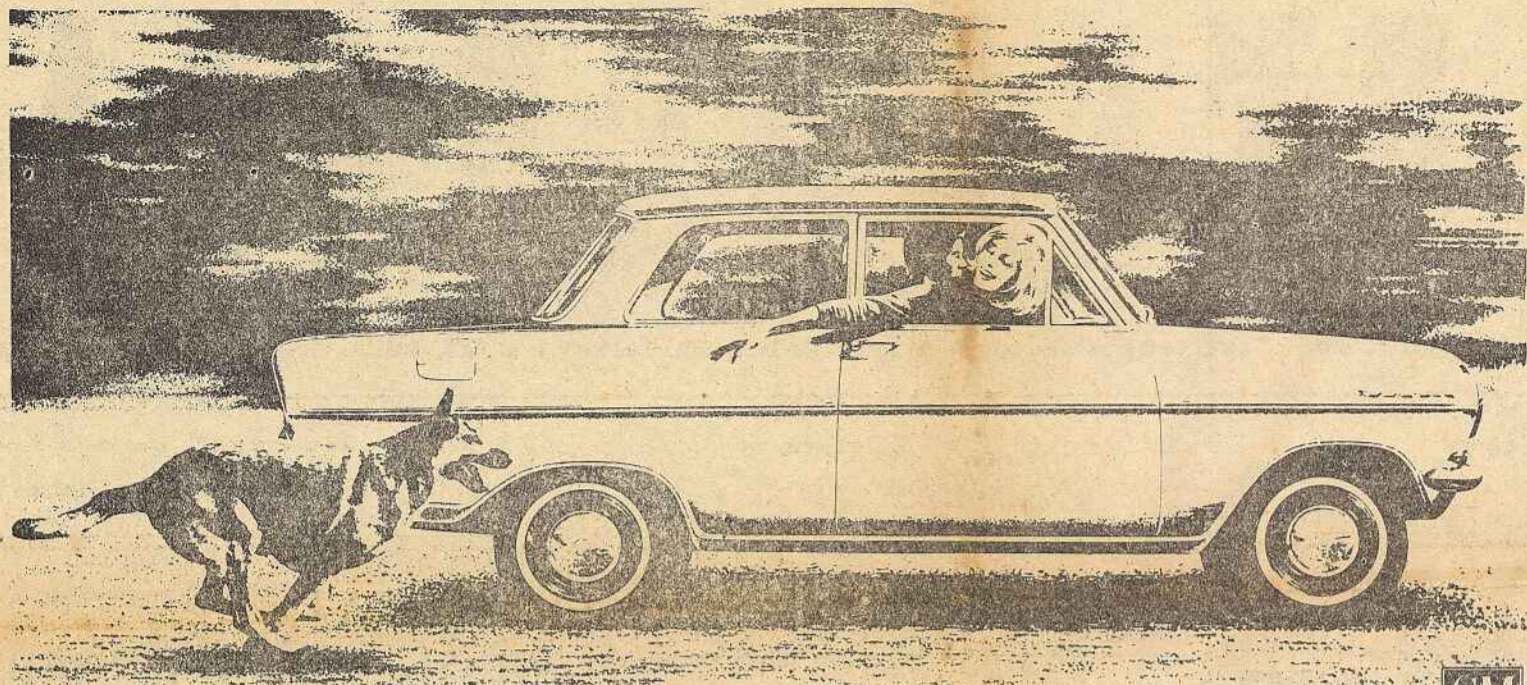
Cobrança de Assinaturas

Enviaremos, dentro de dias, para o Correio os recibos correspondente às assinaturas em atraso e que normalmente cobramos em Agosto/Setembro.

Por entendermos que a essa época de cobrança colidia com as férias de muitos leitores o que ocasionava aborrecidas, embora involuntárias, devoluções resolvemos retardar um pouco a remessa no corrente ano.

Por outro lado, e como noutro local se refere, decidiram os C. T. T. elevar as respectivas despesas de cobrança que nalguns casos são a dobrar...

Atentos a estes dois factos e aos enormes prejuízos que eventuais retornos nos ocasionariam, queremos apelar para o alto espírito de compreensão e dedicação dos leitores que—estamos seguros disso!—irão corresponder da melhor forma.



Como ele corre ...

O poder de aceleração do Opel Kadett é verdadeiramente excepcional. Passa dos 0 aos 100 Kms apenas em 26 segundos! Um verdadeiro abrir e fechar de olhos! Rápido, potente e funcional — o Opel Kadett leva-o de vento em popa na estrada do sucesso.



PERANTE A SUA FAMÍLIA E OS SEUS AMIGOS

faça um brilharete com um

OPEL KADETT



Em exposição na

AUTO INDUSTRIAL S. A. R. L.

COIMBRA — LEIRIA

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p f) Campelo—Fontão Fundeiro

Em Coimbra foi montado
um motor Perkins

O último número da revista «Selling Diesels», editada e distribuída em todo o Mundo pela Perkins Engines Ltd., de Peterborough, na Inglaterra — o maior fabricante de motores Diesel em todo o Mundo — publica uma desenvolvida reportagem, acompanhada de várias fotografias, da montagem de um motor Perkins «4-99», de quatro cilindros, num automóvel Opel «R-kord» de 1964, montagem essa que foi estudada e levada a efeito nas oficinas da Auto Industrial, em Coimbra, distribuidora exclusiva dos motores Perkins em Portugal.

Sabe-se que em consequência do êxito obtido pelas montagens efectuadas, há grande número de pessoas interessadas que estão aguardando a chegada de novas remessas de motores Perkins, a fim de substituírem os motores a gasolina dos seus automóveis.

Na sua reportagem, a revista «Selling Diesels» presta justa homenagem à competência técnica daquela firma portuguesa.

João C. Anjos

Tivemos o prazer de cumprimentar este nosso prezado amigo, residente em Azeiteira (Pedrogão Grande), onde é considerado proprietário, e que veio até nós para renovar a sua assinatura e a de seu filho Luciano Prata Crespo dos Anjos, ausente no Canadá.

Bem-hajam!

Mensagem de Saudade

António de Jesus Simões, 1.º Cabo 125/63, informa seus pais, irmãos, tios e restante família que se encontra de óptima saúde, desejando a todos um Ano Novo muito feliz.

Agradecimento

Alvaro de Jesus Baptista esposa e filho e José Simões Baptista esposa e filha, residentes na cidade de Lourenço Marques na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por intermédio deste jornal, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seu saudoso pai, Sebastião Baptista, à sua última morada; para todos a sua eterna gratidão.

Vida Agro-Pecuária

A Estação de Ensaio de Sementes que tem chamado a atenção da lavoura e do comércio para a necessidade de mandar proceder à pesquisa da cuscuta nas sementes de trevos e luzernas, a fim de se evitar a utilização de sementes infestadas desse terrível parasita, tem conhecimento de que alguns comerciantes e agricultores estão transaccionando sementes em tais condições. Insiste-se novamente, na gravidade de tal procedimento que poderá levar a uma expansão de tal infestante que impossibilite a utilização das sementes produzidas no País e, mesmo, a cultura de grande número de espécies de leguminosas e outras plantas.

A Estação de Ensaio de Sementes, na Tapada da Ajuda, em Lisboa, procede gratuitamente à pesquisa de cuscuta nas amostras que lhe sejam enviadas e está em condições de limpar os lotes que se verifique estejam infestados desse parasita.

A fruticultura está sendo hoje boa fonte de rendimentos para a lavoura mesmo quando as árvores estão isoladas, são mal cuidadas ou os frutos pouco atraentes.

Com o notável aumento do número de pomares que ultimamente se tem verificado entre nós, é natural que, dentro de pouco tempo, só os pomares bem instalados sob todos os pontos de vista, possam dar fru-

ta em condições lucrativas.

Os Serviços Agrícolas Oficiais possuem larga experiência do assunto e os agricultores que pretendem plantar árvores de fruta só ganham em recorrer aos seus conhecimentos sobre condições de terreno variedades a empregar, os cuidados a ter, etc.

* *

Muitos agricultores donos de nitreiras compreenderam já o enorme partido que podem delas tirar para fazerem estrumes de matérias que normalmente se perdem sem vantagem para ninguém.

Todas as varreduras e lixos, em lugar de serem queimados, são empilhados na nitreira e regados de quando em quando com chorume. Ao fim de alguns meses, aquilo que começara por não ter valor algum, estará em condições de dar à terra um acréscimo de fertilidade e permitir a produção de mais uns tantos quilos de bataia ou de trigo, quase sem despesa.

* *

As espécies florestais utilizadas de preferência para o fabrico de pastas têm sido diversas resinosas, predominantemente Piceas e Abetos. Entre nós as espécies empregadas habitualmente são o pinheiro bravo e o eucalipto, especialmente porque são as únicas capazes de fornecer quantitativos que garantam o abastecimento das fábricas.

Falecimento

Na sua residência do lugar do Pampilhal (Cernache do Bonjardim), faleceu, no passado dia 9 de Novembro, o sr. José Soares Patrício, considerado proprietário local que contava 49 anos.

O extinto, pessoa dos melhores sentimentos, era credor de estima geral.

Deixa viúva a sra. Amélia da Conceição «Paródias» e era pai dos srs. Manuel Soares Patrício e Casimiro Soares Patrício, solteiros, e da menina Ana Soares Patrício.

No funeral, realizado para o cemitério de Cernache do Bonjardim incorporou-se grande número de pessoas, em derradeira e comovida manifestação de pesar.

«A Regeneração», que conta o extinto entre o número dos seus mais dedicados assinantes, apresenta à família enlutada os mais sentidos pêsames.

Agradecimento

Adriano Elisa—Professor da Escola Secundária agradece e retribui reconhecido os desejos de B. F. e F. A. N. que lhe foram gentilmente enviados.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Vende-se

Automóvel de Aluguer

Praça de Figueiró dos Vinhos
Informa o Proprietário — Telefone 78

Despedida

Na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas com quem tiveram o prazer de contactar, na sua permanência nesta vila, vêm fazê-lo por este meio, agradecendo todas as atenções de que foram alvo e oferecendo a sua casa em Castanheira de Pera.

Maria Antonieta de Oliveira

e
João Rebelo de Brito

Convém, no entanto, saber que muitas outras espécies satisfazem as exigências do fabrico de pastas variando apenas os processos seguidos para o tratamento industrial da madeira.

* *

A defesa e a protecção da Fauna e da Floresta nacionais não se restringe somente aos órgãos da Administração a quem os seus problemas estão atectos: devem, antes, ampliar-se a toda a população do País.

Cumpra pois, ao povo, desde as aldeias às cidades, dos campos às fábricas ou aos escritórios, das escolas primárias às Universidades, amar a natureza e compreendê-la; completar-se e dignificar-se, respeitando essa mesma natureza que o cerca e que o serve.

Carinho e respeito pelas coisas da natureza são exemplos flagrantes do nível cívico e do grau de educação atingidos pelo Homem.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Seguros em todos os ramos

Encarrega-se, como agente das Companhias de Seguros

- «A MUNDIAL»
- «DOURO»
- «A SEGURADORA INDUSTRIAL»
- «ESPANHA S. A.»

para o que está devidamente autorizado

Silvino Carreira Marques

Figueiró dos Vinhos — Telef. 30
Chão de Couce — 1011

TERRABELLA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café - Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos



Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Ourivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os consertos

em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Não deixe que o seu receptor de Rádio ou de Televisão lhe cause dores de cabeça!...

Não se deixe iludir pelo mito da «assistência técnica»!

COMPRE O MELHOR (Grundig - GE - Mediator Sanyo — a última novidade do Japão) — *Gaz Mobil*

E se quiser, **efectivamente**, reparar entregue o seu precioso material a uma entidade de confiança...

Consulte: António da Silva Martinho

Livraria e Papelaria Académica

Telefone 39

Figueiró dos Vinhos

172

é o número do
Telefone
do

Salão Rosa

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Díficeis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica — Telefone 700491

Vende-se

Propriedade

Situa na Ribeira de Alge. Tem vinte pés de laranjeira e mais árvores de fruto. Informa esta redacção.

Trespasse

O'ptimo estabelecimento num dos melhores locais desta vila, por motivo de retirada do seu proprietário.

Sem qualquer existência. Esta redacção informa.

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. t.)

AVELAR

GRANADA

*Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

TERRENOS

A Mato ou tojeiras

Compram - se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11 — Mealhada

A minha Mãe

Mais do que os pássaros nos ninhos
Mais do que qualquer nascido tem...
Existe sobre tudo, em harmonia.
O calmo e celeste AMOR de Mãe.

E se as palavras todas não chegam, ...
Mais do que tudo o já falado.
Queremos hoje dizer-lhe, Mãe,
Por tudo muito obrigado...

8/12/964

José Humberto

José dos Santos Matos de Carvalho

Depois de provas prestadas em concurso público, foi promovido a 1.º Oficial da Contabilidade Pública—Ministério das Finanças—conforme Portaria recentemente publicada no Diário do Governo, o Sr. José dos Santos Matos de Carvalho, natural de Campelo, filho da sra. D. Palmira da Graça Santos e do sr. João Carvalho e irmão das sras. D. D. Maria dos Santos Carvalho Vaz, Donzília dos Santos Carvalho Canena e dos srs. Almerindo dos Santos Carvalho, Técnico de Construções Metálicas em Angola e Alteres da Freguesia Aérea Manuel dos Santos Graça Carvalho.

Tendo ido aos 13 anos para Lisboa, bem depressa as suas qualidades o impuseram à consideração de quantos o conheciam, conseguindo, com sacrifício mas sem prejuízo do seu emprego, tirar o Curso Geral do Comércio, a Secção Preparatória para ingresso nos institutos Comerciais e o 7.º ano dos liceus, sempre com médias superiores a 16 valores. Frequentou, também, o curso de contabilista do I. C. Lisboa e é «Técnico de Contas» inscrito na D. G. Contribuições e Impostos, estando no momento, a proceder a exame, por determinação judicial, a uma importante firma da capital, em litígio. É ainda e actualmente, aluno muito distinto da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, cujo curso espera concluir num futuro próximo.

Com o pseudónimo de «José Manuel» e de colaboração com seu irmão, o sr. Alteres Manuel Carvalho, publicou muitos artigos na imprensa regional, evidenciando-se um espírito incontestavelmente superior e um dos mais acérrimos defensores do progresso da sua terra natal; às suas eficazes diligências se ficou devendo a carreira de camionetes Figueiró — Campelo, contribuindo, também, por forma decisiva, para a criação da Estação dos Correios e de outros melhoramentos da sua freguesia.

Todos os seus contemporâneos, com excepção de um ou outro de memória rebelde, destacarão, de entre os artigos publicados na «Regeneração», os que versaram as origens das povoações de Campelo, um dos quais motivou grave polémica entre os autores e um seu antigo professor, licenciado em filologia clássica, «Férias em Campelo» foi um dos mais interessantes e recentes. Ultimamente, fomos privados da sua colaboração mas supomos ser sua intenção retomar tal ini-

Caminho intransitável

Falámos, aqui, há tempos, no estado em que ficou o caminho calcetado que liga a queilha da Palmeira à Ribeira de S. Pedro, especialmente depois que foi aberto o último troço da estrada de Arega, que intersecta aquela via natural de trânsito das crianças das escolas, operários e trabalhadores rurais.

Referimos aqui, nessa ocasião, que não achávamos lógica nem sentido àquela aqueducto lançando as suas águas numa propriedade, confinante com a estrada, donde transvasavam depois, expandindo-se pela calçada cujo assoreamento completavam.

Na realidade, as pedras da calçada desaparecem sob a camada sedimentosa que as cobre e ao canal longitudinal construído para o escoamento das águas, encontrando-se o caminho como facilmente se compreenderá, em face do tempo chuvoso actual, completamente intransitável.

Estes os factos que então prevíamos e agora infelizmente vemos concretizados, já que a mão do homem, a tempo e horas, não pôs o dedo na ferida...

Lamentando sinceramente esta anormalidade, rematamos o nosso reparo com votos não menos sinceros de que, num futuro próximo, se normalize a situação e restitua àquela via de comunicação, que tanta falta faz a numerosos utentes, as condições de transitabilidade que já possuiu.

Eis, em suma, um caso a considerar entre os primeiros, a resolver num plano de viação rural de maior ou menor latitude.

Assinaturas

Tomámos nota do pagamento das assinaturas dos srs. Jorge da Silva, Augusto Lopes Jorge, António Paiva Dinis, Augusto Rodrigues Paiva e D. Maria Ermelinda da Fonseca.

Os nossos agradecimentos.

ciativa, tanto mais que a interrupção se deveu, somente, a motivos de vida profissional, segundo cremos.

Felicitando, sinceramente, este valor da nossa região pela elevada posição, alcançada apenas por mérito próprio, fazemos votos pela breve conclusão de Curso de Direito, pois grande honra será os seus Amigos vê-lo, um dia, desenvolver a sua actividade, como advogado, na Comarca que lhe foi berço.

Noite de S. Silvestre

Graças ao dinamismo bairrista dum grupo de figueiroenses de boa vontade, foi possível quebrar um pouco a monotonia da última noite do ano.

Com efeito, no vasto salão da Casa do Povo, gentilmente cedido para o efeito, e ao som dum apreciado conjunto musical da Bairrada, houve animado baile, até de madrugada, não faltando apetecidos «pitêus», doçaria e «néctares» da região.

Concorência numerosa alegria, verdadeiro amálgama social, como convém. Um êxito!

E por ele gostosamente felicitamos a comissão promotora, exortando-a a que não dê tréguas ao espírito de iniciativa que possui, colocando o, sim, ao serviço de novas realizações capazes de quebrar o marasmo recreativo da nossa vila.

Atraso de Jornais

Aliado ao facto de não serem ideais as nossas actuais condições técnicas, outras circunstâncias arrelhadoras surgem, por vezes, tais como falta de estampilhas para a sejaquem, etc. que retardam um tanto a chegada das nossas edições a casa dos assinantes.

Queremos, todavia, salientar tratar-se de meras circunstâncias que em nada brigam com a nossa vitalidade e pedir, isso sim, as maiores desculpas aos leitores, que certamente compreenderão a situação, até porque sabem não ser a função noticiosa a mais transcendente na imprensa periódica e regional, neste capítulo, claramente ultrapassada por outros meios gráficos e audiovisuais mais rápidos. Este factor permite por, outro lado, manter actualizada, alguns dias depois da data indicada no cabeçalho, uma edição que, assim, não chega a perder o interesse por trazer sempre «coisas novas».

Visitas à Redacção

Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. Alfredo dos Santos Dias, distinto P. S. P. em Santarém, que veio até nós regularizar a sua assinatura.

—Veio à nossa Redacção, onde actualizou a sua assinatura e a de seu irmão Adelino, residente na Beira, o conhecido comerciante figueiroense, sr. José da Conceição Napoleão.

—Cumprimentámos o nosso contemporâneo sr. Custódio Francisco Coelho que, juntamente com a sua, renovou a assinatura do sr. João Quaresma Godinho, da Praia da Granja.

—Visitou nos o sr. Custódio Francisco, do Carapinhal, que pagou a assinatura de seu filho, sr. Daniel Francisco dos Santos, ausente em Moçambique.

Donativo

A exemplo do ano transacto, novamente o Grupo «Os José de Portugal» se dignou pedir-nos a indicação dum pobre de nome José para efeito de atribuição dum donativo na quadra do Natal.

A gentil deferência proporcionou este ano ao popular José «Pata d'Urso» receber vestuário no valor de 50,000.

Festa de Natal

No pretérito dia 20 de Dezembro, deslocaram-se a Coimbra os funcionários da Agência desta vila do B. E. S. e C. de L. e respectivos familiares, a fim de assistirem a uma interessante festa de Natal que a Administração do Banco, de colaboração com os seus Serviços Sociais, dedicou aos filhos dos seus empregados.

A eternecedora festividade teve lugar no magnífico salão de festas da União de Grêmios e constou dum parte cultural e recreativa, merenda e distribuição de brinquedos e guloseimas, número este que, naturalmente, constituiu a apoteose para a pequenada.

A embaixada figueiroense, chefiada pelo respectivo gerente, sr. Ruben Furtado, teve, assim, ensejo de passar uma tarde alegre e conviver amistosamente com os seus colegas da Lusa Atenas e de Anadia, igualmente presentes.

Lar em Festa

Numa clínica de Coimbra, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sra. D. A'gueda Tomás Henriques, estremosa esposa do nosso prezado amigo e zeloso funcionário da agência do B. E. S. C. L. nesta vila, sr. António Martins Alexandre.

«O nosso jornal assinala o nascimento do primeiro rebento do feliz casal, endereçando-lhe sinceros parabéns e desejando as maiores venturas para o neófito.

Turismo Universitário

Regressou de Viena de Áustria o delegado Português à XV Conferência Internacional do Turismo Universitário na qual Portugal foi representado pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

Um dos factos salientes na conferência foi o extraordinário interesse manifestado pelas organizações estrangeiras aí presentes, por Portugal, interesse que resulta das constantes solicitações que lhes são dirigidas pelos universitários dos respectivos países.

Consciente da responsabilidade que neste campo lhe cabe a A.E.I.S.T. seguiu que, a exemplo do que se fez com assinalado êxito noutros países, fosse facilitada a vinda desses universitários a Portugal, alojando-os em casa de famílias portuguesas.

O claro que o universitário estrangeiro que nos visite nada pagará por este alojamento; deverá sim ocupar parte do dia em tarefas de utilidade para a família e de acordo com a sua condição—ensino da sua língua, «baby setter» etc. etc.

Rigorosas referências terão de ser tornadas pelas famílias que desejem receber os estudantes estrangeiros.

Este programa foi recentemente exposto ao Digníssimo Reitor da Universidade Técnica de Lisboa que manifestou a sua concordância.

Todas as famílias que estejam interessadas neste intercâmbio deverão dirigir-se por correio o mais brevemente possível para a Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico—Departamento de Turismo—Av. Rovisco Pais—Lisboa—1.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

A Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, interpretando a nobre acção de BEM FAZER, deslocou-se no passado dia 20 de Dezembro, à nossa Região para distribuir um O'bolo aos Pobres das freguesias dos Concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, num total de 150.

Notícias da Graça

Electricidade

Com a presença do sr. Governador Civil, Câmara Municipal e autarquias locais, foi inaugurada a electricidade em parte desta freguesia e na de Vila Façã.

Compareceram também a Filarmónica Pedroguesa e Bombeiros, além de muitíssimo povo. Com este grande melhoramento ficou satisfeita uma grande aspiração do povo destas freguesias. Não queremos ficar indiferentes quanto aos esforços feitos para tal fim pela Câmara Municipal a quem enviamos as nossas felicitações.

Falecimento

No lugar da Pereira, faleceu, o sr. João João Joaquim da Encarnação, de 51 anos de idade, casado com a sr.ª Cestina Godinho da Encarnação. Deixa 4 filhas menores.

— No lugar da Figueira, faleceu o sr. Abílio Simões, de 65 anos de idade, casado com a sr.ª Maria da Piedade Dias Simões.

— No lugar dos Matos, faleceu a sr.ª Maria da Graça, de 76 anos de idade, viúva. Era mãe das sr.ªs Maria e Emília da Graça e dos srs. Adelino e Eugénio da Graça Nunes. Deixa 10 netos.

C.

Falecimento

Após longo sofrimento, faleceu, na sua residência desta vila, a sra. D. Alice Alves Cotrim Gaspar, de 60 anos, casada com o nosso prezado amigo o conceituado industrial de ourivesaria, sr. Manuel Gaspar.

Se bem que se previsse um próximo deslance, tendo em conta o progresso da doença, não se esperava tão precoce o falecimento da bondosa senhora cujo desaparecimento provocou geral consternação.

A extinta era mãe da sra. D. Silvina dos Anjos Alves Gaspar Medeiros, dedicada esposa do nosso prezado amigo e distinto funcionário do Tribunal desta Comarca, sr. José dos Anjos Medeiros; da menina Maria Emília Cotrim Gaspar, solteira; e do sr. Carlos Alberto Cotrim Gaspar, casado com a sra. D. Maria Zília Silva Gaspar.

Deixa três netos.

No funeral, realizado para o cemitério de Figueiró dos Vinhos, incorporou-se densa multidão de pessoas.

«A Regeneração» comunga da dor da família enlutada e endereça-lhe sentidos pésames.